

Cientistas testam com sucesso vacina contra câncer agressivo da pele | Voz da Bahia

Aline Souza -



© DR

Cientistas luso-israelitas testaram com sucesso uma vacina contra o melanoma metastático, um câncer agressivo de pele que se dissemina por outros órgãos, tendo aumentando a sobrevivência de ratinhos em laboratório, o que pode ser promissor para travar a doença.

O estudo, coordenado em Portugal pela investigadora Helena Florindo, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, foi publicado na revista científica britânica *Nature Nanotechnology*.

A vacina experimental foi usada em ratos com melanoma metastático, um tipo de câncer em que os doentes respondem pouco à imunoterapia (tratamento em que são ativadas as células do sistema imunológico para combater o tumor).

No caso, a equipe de Helena Florindo, em parceria com um grupo de trabalho da Universidade de Tel Aviv, de Israel, criou uma vacina capaz de “treinar” o sistema imunológico para reagir contra marcadores biológicos das células tumorais e destruir apenas estas células, evitando efeitos adversos em células ou órgãos saudáveis (como acontece com a quimioterapia).

A cientista explicou à Agência Lusa que a vacina tem na sua composição um açúcar simples (manose) e uma sequência de dois péptidos (frações de proteínas) que está presente nas células de melanoma.

A vacina não vai atuar no tumor, mas nas células dendríticas, que fazem parte do sistema imunológico, que protege o organismo contra agentes invasores.

Segundo Helena Florindo, estas células “vão reconhecer a vacina e torná-la visível” a outras células do sistema imunológico, os linfócitos T, que desempenham um papel fundamental na